



**PROCEDIMENTO RADIOGRÁFICO PARA AVALIAÇÃO DE
DISPLASIA COXOFEMORAL EM CONFORMIDADE COM AS
NORMATIVAS DA FCI**

2016

Posição 1 (posição oficial): Membros posteriores estendidos (figura A)

O cão é profundamente sedado ou anestesiado para assegurar completo relaxamento muscular e colocado numa mesa para garantir o exato posicionamento ventrodorsal. O lado esquerdo ou direito é marcado com um marcador de chumbo. O feixe do raio X deve ser centrado na extremidade caudal da pélvis, que pode ser palpada. O feixe de raio X é colimado para garantir a visualização completa da pelve e da patela.

Os membros posteriores são mantidos com as mãos (enluvavas) no tarso em uma posição relaxada. Primeiramente, os joelhos são aduzidos e os membros posteriores pronados. Em seguida, eles são estendidos, puxados caudalmente e empurrados para baixo em direção ao topo da mesa. As pontas das patas são giradas para dentro (para o lado interno) e sobrepostas para garantir a correta posição do fêmur.

Se a posição do cão estiver correta, poderá ser notado na radiografia:

- toda a pélvis visível;
- ambas as asas ilíacas e o obturador forame são perfeitamente iguais em tamanho;
- as articulações sacroilíacas com aparência semelhante;
- as patelas sobrepostas sobre a linha média do fêmur e projetada entre as fabelas;
- Os fêmures estão:
 - paralelos uns aos outros;
 - paralelos a um plano sagital através da coluna vertebral;
 - paralelos ao topo da mesa indicados aproximadamente pelo plano horizontal da parte superior do trocanter maior e o centro da cabeça do fêmur.
- os marcadores (do lado direito e esquerdo) claramente visíveis.

Importante: a borda dorsal do acetábulo deve ser claramente visível através da cabeça femoral.

No caso de os requisitos acima mencionados não puderem ser atingidos por causa do tamanho do cão, a imagem precisa apresentar a pelve e os joelhos completos incluindo a fabela.

A dimensão do filme deve ser de 30 x 40 cm, e em sua identificação deve constar o nome e CRMV do profissional que vai assinar o termo de responsabilidade.

Na documentação do procedimento radiológico deverá constar obrigatoriamente: número do CAR, número da tatuagem ou microchip, data de nascimento e data do raio X.



Figura A.